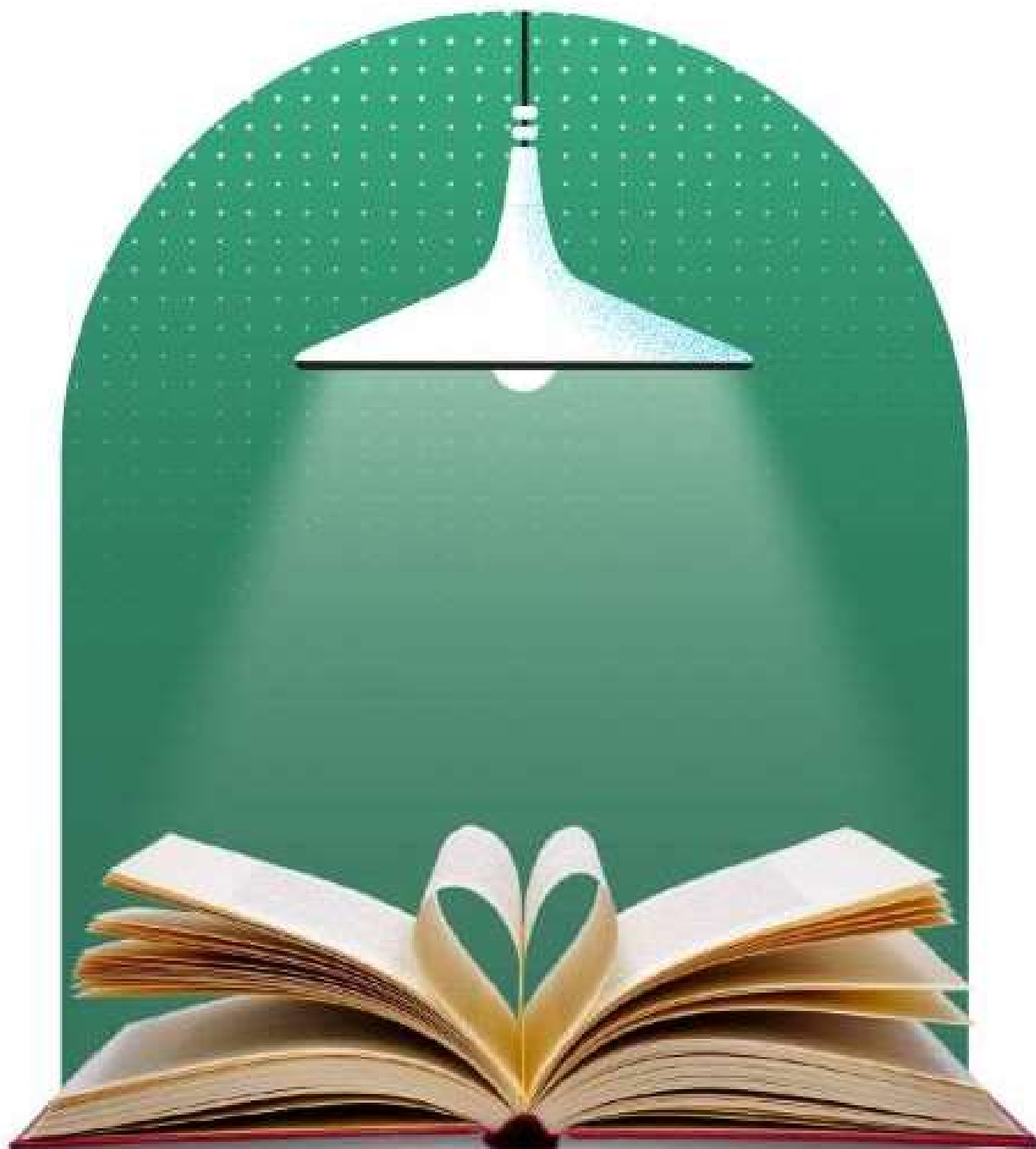


BOLETIM DAS LICENCIATURAS

VOL. 5 - Nº 04/2023 | ABRIL - MAIO



EXPEDIENTE

Reitora | Profa. Márcia Abrahão Moura
Vice-reitor | Prof. Enrique Huelva Unternbäumen
Decano de Ensino de Graduação | Prof. Diêgo Madureira de
Oliveira

Diretoria de Planejamento e Acompanhamento
Pedagógico das Licenciaturas

Profa. Eloisa Nascimento Silva Pilati

Coordenação de Integração das Licenciaturas
Coordenador | Prof. Marcelo Pinheiro Cigales
Assistente Administrativo | Frederico de Souza Faria
Administrador | Marlos Pinheiro Barcelos
Assistente Administrativo | Valtemir dos Santos Rodrigues

Coordenação de Projetos Especiais nas Licenciaturas
Pedagoga - Coordenadora | Raquel Maciel Oliveira
Psicóloga Escolar | Glenda Matias de Oliveira Rosa
Assistente Administrativo | Werner Mário Ward de Oliveira

Estagiários

Estagiária do curso de Letras - Português | Ana Paula Prado
Estagiário de Graduação em Design | Matheus Silva de Castro

APRESENTAÇÃO

A presente edição do Boletim das Licenciaturas reúne notícias, informes e relatos das ações desenvolvidas por docentes e discentes da Universidade de Brasília durante os meses de abril e maio de 2023.

São alguns destaques desta edição:

- Ações desenvolvidas pelos projetos apoiados pelos Edital Licenciaturas em Ação:

- Visita Técnica da equipe do Projeto Verdejando ao Parque Ecológico Saburo Onoyama;

- Projeto Desenvolvimento de Potencialidades na Educação Básica: formação Inicial e continuada de professores;

- Abertura Oficial do projeto Ensino de Línguas e o Novo Ensino Médio: estudantes e professores em formação inicial e continuada, do DF às Américas: Trocas, partilha e passeio com Amélie Hien da Universidade do Quebec em Trois Rivières; (UQTR)/Échanges, Partage et Promenade avec Amélie Hien, de l'UQTR à l'UnB.

- Ações desenvolvidas pelos subprojetos do PIBID e Residência Pedagógica: Residência Pedagógica: Jornada Formativa organizada pelo Subprojeto Pedagogia;

- Resumos das ações desenvolvidas no Subprojeto Residência Pedagógica de Matemática com seus respectivos Docentes Orientadores;

- Resumo das atividades realizadas no CEF Dra. Zilda Arns (até 05/02/2023) e no CED 01 do Itapoã, Preceptora Profa. Maria de Jesus Pereira Costa;

- Resumo das atividades realizadas no CEF 06 de Brasília - Preceptora Profa. Ana Paula Lima Vilarinho;

- Resumo das atividades realizadas no CEF 04 da Ceilândia, Preceptora Profa. Kenia Costa Holanda;

- Resumo das atividades realizadas no CEAN (Asa Norte, até 12/02/2023) e no Setor Leste, Preceptora Profa. Mylena Sales Araújo;

- Resumo das atividades realizadas no CEM 03 (Ceilândia, até 05/02/2023) e no CED 11 da Ceilândia, Preceptor Prof. Vinicius Costa Matos;

- Resumo das atividades realizadas no IFB do Riacho Fundo, Preceptor Prof. Thafarel Teixeira Rodrigues da Costa;

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência: Juventudes, conflitualidades e violências no ambiente escolar: contribuições a partir do ensino de sociologia.

- Homenagem in memoriam ao Prof. Dr. Maurice Tardif, feito pela profa. Denise Damasco da Faculdade de Educação, que partiu no último dia 07 de maio de 2023.

Boa leitura!

EQUIPE CIL/CPLIC/DAPLI/DEG

SUMÁRIO

Consulta Pública sobre as obras do PAS/UnB

04

Aconteceu nas Licenciaturas

05

Comemorações dos 15 anos do Curso Licenciatura no Campo - Ledoc - na Faculdade de Planaltina-FUP

07

Reunião da Comissão Central de Estágio das Licenciaturas

09

Reunião - Licenciatura em Ação - LeA

11

Visita Técnica da equipe do Projeto Verdejando ao Parque Ecológico Saburo Onoyama

12

Projeto Desenvolvimento de Potencialidades na Educação Básica: formação inicial e continuada de professores

15

Abertura Oficial do projeto Ensino de Línguas e o Novo Ensino Médio: estudantes e professores em formação inicial e continuada, do DF às Américas

18

Laboratório de Ensino de Sociologia Lélia Gonzalez abre ano letivo com a apresentação dos projetos de pesquisa e extensão

23

DEG disponibiliza 34 bolsas a estudantes voluntários da CAPES

27

PIBID ganha 144 novos estudantes bolsistas e 14 professores supervisores

28

Informes sobre a reunião do PIBID

31

Oficina de Integração PIBID e PRP: Pragmática da comunicação na atividade docente

33

Residência Pedagógica: Jornada Formativa organizada pelo Subprojeto Pedagogia

35

Residência Pedagógica - Subprojeto Matemática Docentes Orientadores

39

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência: Juventudes, conflitualidades e violências no ambiente escolar: contribuições a partir do ensino de sociologia

50

Nota de pesar – Prof. Dr. Maurice Tardif

52

Quer saber mais?

55

Equipe da Diretoria de Planejamento e Acompanhamento Pedagógico das Licenciaturas - DAPLI/DEG/UnB

56

I - CONSULTA PÚBLICA SOBRE AS OBRAS DO PAS/UNB

Entre os dias 27 de fevereiro e 20 de abril de 2023, o Decanato de Ensino de Graduação, com o apoio da Diretoria de Planejamento e Acompanhamento das Licenciaturas (Dapli) e da Comissão de Acompanhamento do Programa de Avaliação Seriada - Pas/UnB, promoveu a Consulta Pública sobre as obras das etapas 2 e 3 do programa.

A consulta foi realizada por meio de formulários disponibilizados no site oficial do PAS ao público em geral. Logo após o encerramento da consulta, no dia 27 de abril, às 14h, no anfiteatro 10 do ICC Centro, campus Darcy Ribeiro, aconteceu a reunião de subcomissões do PAS. A reunião marca o início dos trabalhos das subcomissões para atualização das obras da etapa 2 do PAS/UnB com base no conjunto de obras pré-existentes e nas sugestões recebidas por meio da consulta.

As subcomissões são formadas por docentes da Universidade de Brasília e por professores das redes pública e privada de ensino do Distrito Federal. Confira abaixo o registro da reunião presencial que oficializou o início dos trabalhos.

Para mais informações, acesse: [PAS UNB 2023](#)

Imagem 01: Reunião das subcomissões do PAS/UnB.



Fonte: Acervo Dapli (2023).

II - ACONTECEU NAS LICENCIATURAS:

No dia 12 de abril de 2023, a Faculdade de Educação (FE/UnB) organizou uma aula inaugural do semestre com uma mesa-redonda para discutir a importância da Faculdade de Educação para a formação de professores. O título da mesa foi “O papel da Faculdade de Educação frente à Universidade, às Licenciaturas e à Pós-graduação” e contou com a participação dos professores [Alvaro Hypolito](#) (UFPEl), [Cassiano Amorim](#) (UFJF), [Gisele Real](#) (UFGD), sob a coordenação da diretora da Faculdade de Educação (FE), Profa. [Liliane Machado](#); a coordenadora do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE), Profa. [Wivian Weller](#).

Outro evento importante realizado pelas professoras da Faculdade de Educação, foi o [XXI Encontro Nacional da Anfope](#), que aconteceu no período de 10 a 12 de maio de 2023 sob a coordenação da professora [Kátia Curado](#) e Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Formação e Atuação de Professores e Pedagogos (GEPFAPE). O evento teve como objetivo discutir, analisar e propor princípios e orientações no campo da Formação de Professores, que suscitem a definição de Políticas Educacionais e um plano de lutas para a Associação.

Para as mesas de debate, o evento contou com a palestra de abertura do Prof. [Luiz Carlos de Freitas](#) (UNICAMP) e com a participação de professoras e professores da área, bem como de entidades e órgãos governamentais. Nos painéis foram discutidos a Anfope e seus princípios: historicidade e atualidade; o diálogo entre entidades e representações oficiais sobre a formação de professores; bem como o debate da formação de professores. Além disso, houve apresentações de trabalhos sobre os eixos “Os princípios da Anfope” e “Estudos, pesquisas e/ou análises sobre os projetos dos cursos de licenciatura”.

Imagem 02: Profa. Daniela Pamplona (em pé); da esquerda para direita na mesa: Profa. Liliane Campos (FE/UnB); Profa. Eloisa Pilati (Dapli/DEG/UnB e IL/UnB) e profa. Viviam Weller (FE/UnB).



Fonte: Acervo Dapli (2023).

Imagem 03: Dapli no evento da XXI Anfope/2023.



Fonte: Profa. Shirleide (2023).

III - COMEMORAÇÕES DOS 15 ANOS DO CURSO LICENCIATURA NO CAMPO - LEDOC - NA FACULDADE DE PLANALTINA-FUP

Nos dias 18 a 20 de maio de 2023, comemorou-se os 15 anos do Ledoc na UnB. O Seminário de 15 anos LEdoc/UnB contou com a participação de alunos e ex-alunos do Curso, lideranças de movimentos sociais e da sociedade organizada, além de muitos professores e estudantes.

Na ocasião, foi apresentada uma produção audiovisual realizada pela UnBTV com depoimentos/relatos de estudantes, egressos e professores denominada Universidade para que?, disponível no link:

O Curso Licenciatura em Educação do Campo - LEdoc integra a política pública [Pro Campo do Ministério da Educação - MEC](#) desde 2007, no qual 04 universidades iniciaram os seus cursos - Universidade Federal do Sergipe, Universidade Federal da Bahia, Universidade Federal de Minas Gerais e Universidade de Brasília. Na UnB, por meio do diálogo com MEC, o curso foi consolidado e ampliado. Em 2023, o LEdoc está presente em 33 instituições de ensino com 46 cursos e conta com mais de 600 docentes.

O LEdoc traz um projeto político pedagógico inovador ao estudante do campo com a Pedagogia da Alternância, por meio do qual possibilita o acesso de diferentes atores da sociedade como indígenas, quilombolas, agricultores/as familiares, indígenas, comunidades ribeirinhas e outros na educação superior.

Para saber mais do evento, acesse o site de 15 anos do LEdoc: [CLIQUE AQUI](#) e também o site do Curso Licenciatura em Educação do Campo: [CLIQUE AQUI](#)

Ledoc participou da edição Novembro/Dezembro/2022 com apresentação de alguns projetos para conhecê-los, leia: [CLIQUE AQUI](#).

Veja o evento na íntegra: [Seminário 15 ANOS LEdoC UnB](#)

Imagem 04: Mesa de Abertura do Seminários 15 anos LEdoc-UnB.



Fonte: imagem extraída por meio vídeo do evento disponível no Youtube (2023).

Imagem 05: Prof. Marcelo Cigales, Coordenação de Integração das Licenciaturas e Profa. Eloisa Pilati, Diretora de Planejamento Pedagógico das Licenciaturas nos 15 do Leduc.



Fonte: Acervo Dapli/DEG (2023).

IV - REUNIÃO DA COMISSÃO CENTRAL DE ESTÁGIO DAS LICENCIATURAS

Em 12 de maio de 2023, das 10h às 12h, via plataforma Teams, ocorreu a quinta reunião da Comissão Central de Estágio das Licenciaturas. Na ocasião, os membros presentes discutiram os encaminhamentos sobre a greve dos professores da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), assim como estratégias sobre o andamento dos estágios no período da greve foram socializadas entre os presentes.

Há cursos que estão realizando atividades em conjunto com o PIBID e PRP, assim como em projetos de extensão das suas unidades. Houve questionamento sobre a possibilidade de cancelamento dos estágios no semestre, e que esse debate deverá ser discutido dentro de cada unidade colegiada. A Dapli indica que a discussão sobre a greve deve ser pautada no interior dos espaços mais amplos envolvendo a comunidade do curso com os professores da educação básica.

Também foram socializadas as orientações e sugestões didáticas elaboradas pela comissão para pensar estratégias de continuidade do estágio durante a pandemia, e que podem servir de subsídio para os professores pensarem o estágio neste momento de paralisação das atividades escolares.

Na sequência, foi apresentada a estrutura do estágio obrigatório supervisionado nos cursos de licenciatura em Letras/Inglês pela professora [Mariana Mastrella](#) e do curso de licenciatura em Geografia pela professora [Maria do Socorro](#). Ambas apresentaram a forma como os cursos organizam os estágios em suas unidades. Ao final, foi aberto espaço para a discussão dos membros presentes, dos quais elogiaram as apresentações e as trocas realizadas durante a reunião.

Imagem 06: registro da reunião da CCEL no Teams.

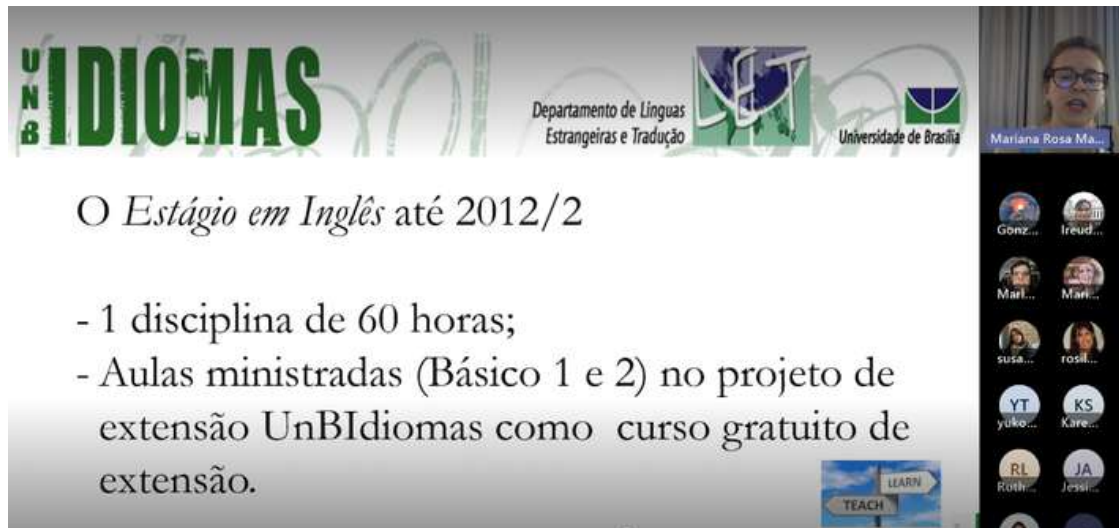


Foto: acervo Dapli (2023).

Imagem 07: Registro da reunião da CCELL no Teams.



Foto: acervo Dapli (2023).

V - LICENCIATURA EM AÇÃO- LEA EDIÇÃO 2023

Em 19 de maio de 2023, pelo Teams, os/as coordenadoras, representantes e a Dapli/DEG se reuniram pelo TEAMS para o alinhamento das ações em relação à participação dos projetos nas atividades da diretoria, como Boletim das Licenciaturas, confecção do vídeo para Canal UnB+Educação e o Portfólio do projeto. Nesta ocasião, foi oportunizada aos/às docentes e às representantes a apresentação dos projetos que possibilitou a troca de experiências quanto à inovação educacional e à inserção no ambiente escolar.

Imagem 08: II Reunião - LeA/2023.



Fonte: extraída da plataforma Teams (2023).

Na sequência, são apresentados informativos sobre as ações desenvolvidas pelos projetos vinculados ao Licenciatura em Ação:

VI - VISITA TÉCNICA DA EQUIPE DO PROJETO VERDEJANDO AO PARQUE ECOLÓGICO SABURO ONOYAMA



Profa. Dra. [Cristiane Rodrigues Menezes Russo](#) | Instituto de Biologia-
Universidade de Brasília | Coordenadora executiva do projeto de extensão.

Profa. Dra. [Luciana Carvalho Carrilho](#) | Secretaria de Educação do Distrito
Federal /Projeto Parque Educador - IBRAM

Profa. Mestranda [Marianne Ferreira da Silva](#) | Secretaria de Educação do
Distrito Federal/Projeto Parque Educador - IBRAM.

[Ana Júlia Borges Ribeiro](#) | [Fernando Almeida Farias Lima da Cruz](#) | [Helena de
Oliveira Moriani](#) | bolsistas do projeto Licenciandos (as) em Ciências
Biológicas.

O Projeto Verdejando: estratégia para o ensino de botânica na educação básica acontecerá no Parque Ecológico Saburo Onoyama, localizado em Taguatinga. O local é administrado pelo [Instituto Brasília Ambiental](#) (IBRAM) que, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação e do Meio Ambiente, é um dos polos do [Projeto Parque Educador](#), que visa ampliar o espaço educativo das escolas públicas ao trazer os estudantes para atividades lúdicas ao ar livre, estimulando a interação dos alunos com o meio ambiente.

O objetivo do projeto é desenvolver recursos didáticos para o ensino de botânica voltados para a sensibilização e conservação ambiental. Ao criar recursos didáticos, os discentes ampliam seus conhecimentos sobre a prática docente e desenvolvem estratégias de ensino adaptadas ao espaço de aprendizado, contribuindo desta forma para uma melhor formação profissional, uma vez que o referido curso de licenciatura possui escassas possibilidades de atuação discente no seu percurso formativo em espaços não escolarizados. “A cegueira botânica e a falta de entendimento sobre a preservação ambiental ainda é muito frequente, e essa foi minha principal motivação para participar do projeto”- conta a acadêmica bolsista Ana Julia Borges (2023).

Além de uma grande diversidade floral, a acadêmica bolsista Helena Moriani relata que a visita ao parque foi muito importante para entender melhor sobre o projeto e afirmar mais ainda a sua participação nele.

Na opinião do bolsista Fernando Almeida, a visita ao parque foi importante para criar uma impressão pessoal do espaço, e em suas palavras: “o que mais me impressionou foi o microclima do parque, que apesar do calor, no ambiente do parque estava fresco e agradável.” - expressou. “Além disso, a diversidade de plantas é algo muito bonito, tanto pelo tamanho das árvores quanto pelos formatos!(2023)”

A Professora Dra. Luciana Carvalho Carrilho explica que o Projeto Parque Educador busca atender aos estudantes da rede pública de ensino para realizar atividades de Educação Ambiental, Integral e Patrimonial, em Unidades de Conservação Distritais.

Na opinião da professora, a parceria firmada entre o Parque Educador e o Núcleo de Educação Científica (NECBio), concretizada por meio do Projeto, visa promover a integração entre as escolas e a universidade, por meio de experiências e estratégias de ensino, em ambientes não formais, vivenciadas pelos licenciandos, na perspectiva da formação inicial de professores.

Imagem 09 e 10: Reunião de planejamento do projeto Verdejando no NECBIO/IB/UnB.
Fonte: Cristiane Russo (2023) | Entrada do Parque Ecológico Saburo Onoyama.



Fonte: Cristiane Russo (2023).

Imagem 11: Visita técnica da equipe do Projeto no Parque.



Fonte Luciana Carrilho (2023).

Imagem 12: Atividades do Projeto Parque Educador.



Foto: acervo Dapli (2023).

Imagem 13: Trilha do Parque Ecológico Saburo Onoyama.



Fonte: Ana Júlia Borges (2023).

Siga o projeto na rede social: [CLIQUE AQUI](#)

VII - PROJETO DESENVOLVIMENTO DE POTENCIALIDADES NA EDUCAÇÃO BÁSICA: FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES

Profa. Dra. [Renata Muniz Prado Basto](#) | Instituto de Psicologia- Universidade de Brasília- DF | Coordenadora Geral do projeto de extensão.

O Projeto Desenvolvimento de Potencialidades na Educação Básica: formação Inicial e continuada de professores, vinculado ao edital Licenciaturas em Ação 2023, tem como objetivo ofertar um curso de atualização para profissionais que atuam na Educação Básica da rede pública de ensino sobre temas que envolvem o desenvolvimento de potencialidades, talentos e altas habilidades/superdotação.

O curso será ofertado na modalidade híbrida e contemplará tópicos como concepções de desenvolvimento de talentos, legislação e políticas públicas, características cognitivas e socioemocionais, identificação, atendimento e intervenção no contexto escolar. O projeto, supervisionado pela Profa Renata Muniz Prado, do Instituto de Psicologia da UnB, tem a participação de quatro discentes bolsistas e três colaboradores voluntários.

A abertura das atividades de formação da equipe se deu com a palestra da [Profa Dra Denise de Souza Fleith](#), presidente do Conselho Mundial para Crianças Superdotadas e Talentosas, com o título “Por que e Como Apoiar a Causa dos Superdotados? Avanços e Desafios no Mundo Globalizado”. Participaram estudantes da UnB, professores da Secretaria de Educação do Distrito Federal, profissionais da área e interessados no tema.

Imagem 14: Palestra de abertura do projeto realizada pela Profa Dra Denise de Souza Fleith: “Por que e Como Apoiar a Causa dos Superdotados? Avanços e Desafios no Mundo Globalizado”.



Fonte: arquivo do projeto Desenvolvimento de Potencialidades na Educação Básica: Formação Inicial e Continuada de Professores (2023).

Imagem 15: Palestra de abertura do projeto realizada pela Profa Dra Denise de Souza Fleith: “Por que e Como Apoiar a Causa dos Superdotados? Avanços e Desafios no Mundo Globalizado”.



Fonte: arquivo do projeto Desenvolvimento de Potencialidades na Educação Básica: Formação Inicial e Continuada de Professores (2023).

Imagem 16: Equipe do projeto: Renata Muniz Prado (coordenadora), Denise Fleith, Liliane Bernardes, Dominique Galvão (colaboradores), Amanda Marques, Claudio Antônio dos Reis Oliveira Filho, Eduardo Leonardo Pereira de Freitas e João Victor Rodrigues dos Santos (discentes bolsistas).



Fonte: Acervo do projeto Desenvolvimento de Potencialidades na Educação Básica: Formação Inicial e Continuada de Professores (2023).

VIII - ABERTURA OFICIAL DO PROJETO ENSINO DE LÍNGUAS E O NOVO ENSINO MÉDIO: ESTUDANTES E PROFESSORES EM FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA, DO DF ÀS AMÉRICAS: TROCAS, PARTILHA E PASSEIO COM AMÉLIE HIEN DA UNIVERSIDADE DO QUEBEC EM TROIS RIVIÈRES (UQTR)/ÉCHANGES, PARTAGE ET PROMENADE AVEC AMÉLIE HIEN, DE L'UQTR À L'UNB

Profa. Dra. Denise Gisele de Britto Damasco | Profa. Dra. Josely Bogo Machado Soncella | Profa. Dra. Claudine Franchon | Profa. Dra. Livia Miranda de Paulo | Profa. Dra. Anne-Louise Dias | Coordenadoras do projeto de extensão | Departamento de Línguas Estrangeiras Tradução - Instituto de Letras- Universidade de Brasília (LET/IL/UnB)

No dia 13 de abril, realizou-se a abertura oficial do projeto de extensão do curso de Língua francesa e respectiva Literatura intitulado “Ensino de Línguas e o Novo Ensino Médio: estudantes e professores em formação inicial e continuada, do DF às Américas” com a apresentação dos bolsistas extensionistas e estudantes voluntários no auditório do Instituto de Letras e no Módulo 7 no ICC Sul. Esta atividade foi planejada em torno de três palavras: échanges (trocas), partage (partilha) e promenade (passeio/visita guiada) com a presença da Profa. Dra. Amélie Hien da Universidade do Québec em Trois-Rivières (UQTR).

Imagem 17: convite de divulgação do evento.



Foto: Denise Damasco / Card feito por Filipe da Rocha Carvalho.

Para a ocasião, além do convite à participação à comunidade do Instituto de Letras e à DAPLI, foram convidados os familiares e amigos dos bolsistas, objetivando explicitar o escopo desse projeto e as atividades previstas ao longo do ano de 2023, em um momento de partilha sobre os planos de trabalho dos bolsistas, o quantitativo de horas semanais e mensais que serão realizadas na UnB para realização do projeto de extensão.

Participaram da atividade do dia 13 de abril (EV147/2023), aproximadamente, 35 pessoas ao longo dessa Jornada: apresentação dos bolsistas, passeio na Universidade, conferência da **Profa. Amélie Hien**, que fez um sorteio de brindes oferecidos por sua universidade quebequense (UQTR). Os docentes presentes da área de Francês, Anne-Louise Dias, Claudine Franchon, Lívia Miranda de Paulo e as coordenadoras do projeto, Josely Soncella e Denise Damasco, abriram a palavra para que cada bolsista, em francês, apresentasse a si mesmo e a suas expectativas.

Imagem 18: em cima - da esquerda para direita - Profa. Dra. Amélie Hien - UQTR; Profa. Lívia Miranda de Paulo, Profa. Dra. Claudine Franchon; Profa. Josely Bogó Machado Soncella; Profa. Dr. Denise Gisele de Britto Damasco; extensionista voluntário: Filipe da Rocha Carvalho; e extensionista voluntário: Arthur de Oliveira Rodrigues; Na fileira de baixo- Da esquerda para direita - Bolsista extensionista: Ana Lídia Rodrigues da Silva; Bolsista extensionista: Raiane Ferreira Barro; Bolsista extensionista: Maria Rita Teixeira Santos Sampaio; Bolsista extensionista: Giulia Rodrigues de Sousa Cardoso; Extensionista voluntária: Luana Mendes da Costa e Extensionista voluntária Gabryelle Loiola Lima.



Fonte: Foto Denise Damasco (2023).

A segunda parte do evento consistiu em um passeio com os participantes. O itinerário privilegiou os espaços próximos ao ICC Sul. O grupo passou pelo Beijódromo, entrando e conhecendo o espaço interno. Seguimos para a reitoria, continuando até a Biblioteca Central (BCE). Na BCE, fomos recebidos por uma responsável do setor, que nos explicou que é possível agendar visitas com estudantes. Tiramos uma foto nas escadas da BCE e na parte externa. Subimos pelo lado norte do ICC até o restaurante universitário.

Como no grupo havia diversos estudantes da Disciplina Prática do Francês Oral e Escrita, durante o encontro em sala de aula, a professora Denise Damasco propôs uma atividade para que escrevessem como foi o evento em tela. Para Yami Rodrigues da Silva, houve trocas com a professora Amélie Hien em francês: “eu lhe expliquei sobre a história da universidade e a história do Brasil”. Robson Júnio Santos Lima, afirmou que “o passeio foi muito bom onde pude conhecer a professora Amélie Hien que é muito elegante [...] houve trocas com ela em francês e pude tirar foto”. Ana Claudia Maidana agradeceu a equipe organizadora, declarando que foi uma atividade “fantástica”.

Imagem 19: Visita à Biblioteca Central da UnB (BCE).



Fonte: Foto Denise Damasco (2023).

Imagem 20: Visita ao Memorial Darcy Ribeiro (Beijódromo).



FFonte: Denise Damasco(2023).

Um dos objetivos da atividade foi atingido quando os estudantes reconheceram o momento privilegiado de oralidade em língua francesa. Asseveraram que conheceram mais a UnB e que foi um momento de aprendizagem, seja durante o passeio “francófono”, seja na ocasião de sua conferência:

“No passeio com a Amélie tive a oportunidade de conhecer um pouco mais da UnB com ela e aprender sobre. Eu a achei simpática e elegante. Eu adorei a experiência e espero ir em outros projetos.”- relata a acadêmica Monique Viana de Souza(2023).

“Conversei em francês. Foi um pouco difícil compreender tudo que ela falou porque ela falava rápido, mas eu compreendi muita coisa.” - disse o Pedro Felipe Saraiva de Castro (2023). Ao final da tarde, após a conferência, a professora fez uma atividade lúdica e houve distribuição de brindes aos participantes. Mais avante de um sentimento de pertencimento ao projeto de extensão, seja como bolsistas ou não, houve o reconhecimento de aprendizagens, em língua e para além da língua francesa per se.

Imagem 21: estudantes exibem seus crachás (identificação do projeto).



FFonte: Denise Damasco(2023).

IX - LABORATÓRIO DE ENSINO DE SOCIOLOGIA LÉLIA GONZALEZ ABRE ANO LETIVO COM A APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS DE PESQUISA E EXTENSÃO

Prof. Dr. [Marcelo Cigales](#) | Coordenador do Laboratório de Ensino de Sociologia Lélia Gonzalez | Departamento de Sociologia- Instituto de Ciências Sociais - Universidade de Brasília (SOL/ICS/UnB)

No dia 17 de abril de 2023, no auditório do Instituto de Ciências Sociais (ICS) da Universidade de Brasília (UnB), os/as integrantes do Laboratório de Ensino de Sociologia Lélia Gonzalez (LELIA) organizaram uma mesa de apresentação dos projetos de extensão e pesquisa vinculados ao grupo.

Na ocasião, foram apresentados os resultados da pesquisa de Pós-doutorado da professora Sara Zarucki Tabac sobre a formação de professores de Sociologia no Brasil. O professor Cristiano Bodart também apresentou seu plano de trabalho do Pós-doutorado em Sociologia que será realizado no ano de 2023. Trata-se de uma pesquisa sobre a história do ensino de Sociologia no Brasil.

No período da tarde, houve a apresentação dos/as integrantes do Laboratório, que atualmente congrega bolsistas e voluntários/as dos projetos, bem como professores/as da educação básica e superior, estudantes da pós-graduação e demais pessoas interessadas na temática. Após essa apresentação, Ana Clara Damásio, doutoranda em Antropologia e coordenadora adjunta do Projeto de extensão "Diálogos com o Laboratório de Ensino de Sociologia Lélia Gonzalez: as relações étnico raciais e o ensino de sociologia", apresentou os objetivos do projeto, os quais estão atrelados à realização de mesas, oficinas e minicursos sobre a temática no decorrer do ano. Por sua vez, Rodolfo Godoi, doutorando em Sociologia e coordenador adjunto do projeto de extensão "Artes performáticas e o ensino de sociologia", ressaltou a importância de aproximar as artes do ensino de sociologia para tratar temáticas sobre gênero e sexualidade na escola.

Na sequência houve a apresentação dos projetos de mestrado em andamento. Éric dos Santos apresentou sua pesquisa voltada à análise histórica do ensino de sociologia no Brasil, evidenciando uma história a partir dos manuais e livros didáticos da disciplina.

Em seguida, Mateus Paz apresentou a pesquisa sobre os livros didáticos da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. A intenção do trabalho é perceber a recontextualização pedagógica dos livros a partir da análise de casos em escolas do Distrito Federal.

O grupo discutiu as pesquisas e direcionou questões para os/as expositores/as, das quais se destacaram questões voltadas ao referencial teórico e metodológico das pesquisas em cursos ou a serem realizadas.

Imagem 22: Registro fotográfico do encontro -Da esquerda para a direita: Marcelo Cigales, Leticia Nunes, Jussara Ribeiro, Sabinne Aliz, Ana Clara Damásio, Isidoro Jacob, Rodolfo Godoi, Mateus Paz, Cristiano Bodart e Eric Santos.



Fonte: Arquivo do LELIA (2023).

IX/I - MESA "RAÇA, GÊNERO E CLASSE: SOBREVIVENDO AO INFERNO DA 'DEMOCRACIA' PÓS- 1988"

Geovanna Gabrielle Pereira Brito | Integrante do Laboratório de Ensino de Sociologia Lélia Gonzalez | Licenciada em Sociologia (SOL/ICH/UnB)

O Laboratório de Ensino de Sociologia Lélia Gonzalez, vinculado ao Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Brasília, realizou no dia 8 de maio de 2023 a mesa "Raça, Gênero e Classe: sobrevivendo ao inferno da 'democracia' pós-1988" mediada por Jediael Lucas, estudante de Ciências Sociais da UnB e com a participação de Jordhanna Cavalcante, doutoranda em Antropologia/UnB, Vinícius Gabriel Chaves dos Santos, professor de Sociologia da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e Mariana de Abreu, doutoranda em Sociologia/UnB.

O título da mesa faz referência ao álbum "[Sobrevivendo no Inferno](#)", lançado em 1997 pelo grupo de rap Racionais MC's. Considerado o maior grupo de rap do país, Racionais foi formado em 1988 por Mano Brown, Ice Blue, Edi Rock e KL Jay, todos jovens negros das periferias de São Paulo que, por meio do rap, contribuíram para pensar os problemas sociais do Brasil por meio da música.

O ano de 1988 foi tratado como um marco na discussão devido ao contexto histórico da época: o processo de redemocratização, representado principalmente pela promulgação da Constituição em 1988. A nova Carta Magna trouxe diversos avanços no que concerne às políticas sócio-culturais e educacionais, no entanto, como foi apontado pelos participantes da mesa, esses novos direitos não se materializaram para toda a população, especialmente as populações negras e indígenas.

Tal contradição não passou despercebida pelo grupo Racionais MCs, bem como por todo o movimento hip hop que, a partir da música, não apenas passaram a denunciar o caráter marginalizante e violento do Estado contra a população negra das periferias, como visou expressar e constituir suas identidades raciais. Neste sentido, a participante da mesa Jordhanna Cavalcante destacou que os movimentos de mulheres negras foram imprescindíveis para esse processo de politização e mobilização do movimento hip-hop.

Posto isso, procurou-se debater as possibilidades do uso do rap e do hip-hop para o ensino de sociologia. Compreendendo que a música é um importante recurso didático para o processo de ensino-aprendizagem, constatou-se que o álbum “Sobrevivendo no Inferno” ao tratar de temas como o sistema carcerário, violência urbana, dependência química e religiosidade sob a ótica de uma juventude negra periférica, constitui-se em uma teoria social brasileira.

Dessa forma, o álbum em questão pode ser um importante recurso para aproximar esses temas à realidade dos alunos, pois trata-se de uma teoria criada a partir da experiência vivida por esses sujeitos, que estão agora se colocando como locutores da própria história, não mais reduzidos a campo de estudo pelas teorias acadêmicas da elite intelectual.

Imagem 23: Registro da atividade, realizada no auditório do ICS.



Fonte: Lelia (2023).

A mesa foi gravada e disponibilizada no Canal do Youtube do Laboratório Lélia Gonzalez, disponível a seguir: [CLIQUE AQUI](#)

O projeto de extensão foi contemplado com quatro bolsas para estudantes da graduação, pelo Edital Licenciaturas em Ação no ano de 2023, e pretende realizar uma série de mesas, oficinas e atividades relacionadas às relações étnico-raciais e o ensino de sociologia na escola. Participe!

Para saber mais:

Acesse nosso site: [CLIQUE AQUI](#)

Nosso e-mail é: lelialaboratorio@gmail.com

Siga-nos pelo Instagram: [@lab.leliagonzalez](#)

X - DEG DISPONIBILIZA 34 BOLSAS A ESTUDANTES VOLUNTÁRIOS DA CAPES

Como contrapartida institucional da UnB aos programas de fomento de formação inicial de professores da Capes/MEC, a partir de junho, 34 estudantes voluntários do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) e do Programa Residência Pedagógica (PRP) começam a receber bolsas. A concessão do benefício é do Decanato de Ensino de Graduação (DEG), que oportunizará a cada participante receber o valor de R\$ 700,00 mensais semelhante ao custeio feito pela Capes/MEC aos bolsistas. Dos voluntários contemplados, 13 são do Residência Pedagógica e 21 do PIBID.

Para se candidatar a bolsa, o estudante aprovado em processo seletivo realizado pelos coordenadores área/docentes orientadores dos subprojetos vinculados aos programas de iniciação à docência deveria estar atuando como voluntário, não ter integralizado mais de 60% do curso, possuir bom desempenho acadêmico e ter a disponibilidade de 32 horas semanais para desenvolver as ações dos projetos. De acordo com as regras, também era preciso a manifestação de interesse por meio do preenchimento de um formulário e o envio de Termo de Compromisso, além da indicação do professor coordenador/orientador de cada subprojeto, conforme Circular DEG nº 08/2023.

O pagamento das bolsas aos voluntários será feito até março de 2024, condicionado à disponibilidade de orçamento do DEG. Ao término da vigência cada participante terá que apresentar relatório final acerca das ações desenvolvidas no projeto. Durante a execução do projeto, caso algum estudante contemplado desista da vaga de voluntário deixa de receber a bolsa e a vaga por ele ocupada não haverá substituição.

XI - PIBID GANHA 144 NOVOS ESTUDANTES BOLSISTAS E 14 PROFESSORES SUPERVISORES

Com a ampliação das vagas pelo Governo Federal, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) no âmbito da Universidade de Brasília (UnB) passou a contar com mais 144 novos estudantes bolsistas e 14 supervisores, professores da educação básica, a partir de maio de 2023. Os novos integrantes foram selecionados por meio de edital durante o mês de abril e cadastrados nos sistemas da Capes ao longo de maio.

Imagem 24: gráfico apresentando o crescimento das bolsas.



Fonte: Dapli(2023).

Para participar do programa os estudantes tinham que ter como pré-requisitos estar com a matrícula ativa em algum dos cursos de licenciatura participantes do programa, não ter ultrapassado o limite de 60% de integralização do curso e não receber bolsa de outro programa da Capes. Além disso, tinham que apresentar no ato de inscrição uma carta de intenção, documentação comprobatória e ainda passar por entrevista.

Além dos bolsistas, foram abertas 40 vagas para estudantes atuarem como voluntários no programa, das quais 31 foram ocupadas. Além disso, foram aprovados 141 estudantes para compor o cadastro de reserva.

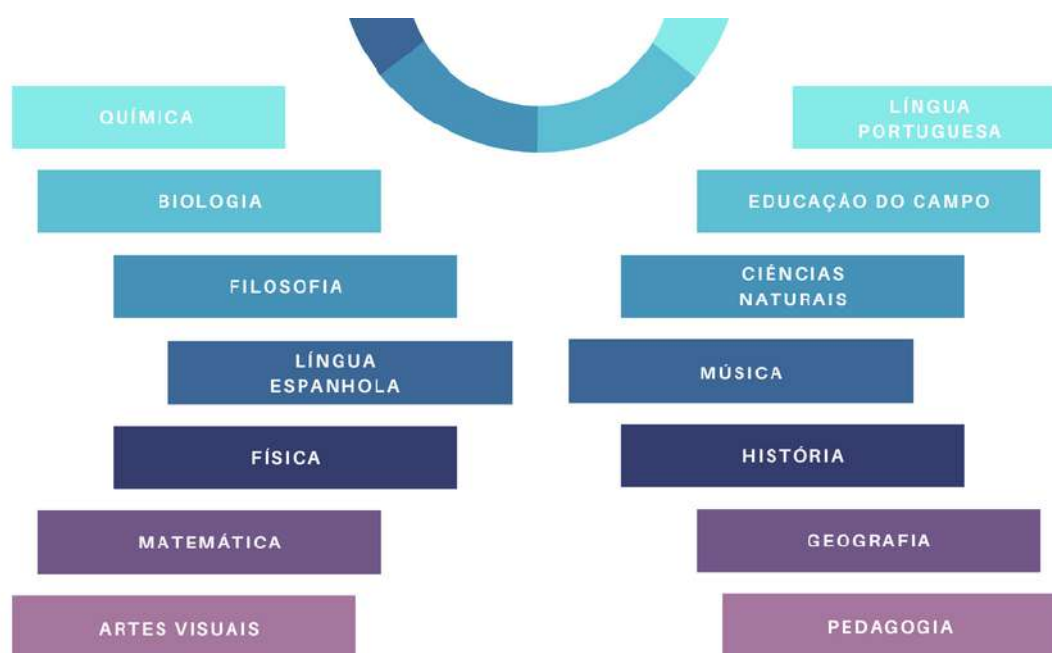
Com a ampliação das vagas pelo Governo Federal, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) no âmbito da Universidade de Brasília (UnB) passou a contar com mais 144 novos estudantes bolsistas e 14 supervisores, professores da educação básica, a partir de maio de 2023. Os novos integrantes foram selecionados por meio de edital durante o mês de abril e cadastrados nos sistemas da Capes ao longo de maio.

Para os estudantes bolsistas vinculados ao programa será concedida uma bolsa no valor de R\$ 700,00 até o fim do acordo de cooperação firmado entre a UnB e a Capes, cujo prazo final é maio de 2024.

Para os professores supervisores os critérios de seleção eram possuir licenciatura na área do subprojeto, comprovar experiência de no mínimo 02 (dois) anos de magistério na Educação Básica, estar em regência e possuir disponibilidade de tempo para realizar as atividades previstas em cada subprojeto. Dentre suas atribuições está o acompanhamento dos bolsistas de iniciação à docência nas atividades de planejamento bem como a orientação e supervisão das atividades dos alunos participantes do programa no período em que estiverem na escola.

Os cursos que participam com subprojetos compondo o Projeto Institucional do Pibid/UnB 2023 são:

Imagem 25: Lista de cursos participantes do PIBID 2023.



Fonte: equipe Dapli/DEG/UnB.

O Pibid é um programa da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC), que tem como objetivo inserir discentes dos cursos de licenciatura no cotidiano das escolas públicas de educação básica. Para o desenvolvimento dos projetos institucionais de iniciação à docência, o programa concede bolsas aos/às licenciandos/as, a professores(as) supervisores(as) de escolas e coordenadores de área de cursos da universidade.

Figura 1: Logotipoo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.



Fonte: mec.gov

XII - INFORMES SOBRE A REUNIÃO DO PIBID

A reunião foi realizada no dia 16 de maio, online via Google Meet, com a presença da coordenadora institucional do programa na UnB, Cristiane Portela; dos professores coordenadores dos subprojetos: Thérèse Hofmann, Jéssica de Almeida, Viviane Falcomer, Rogério Basali, Vanessa Andrade, Fernando Sobrinho, Susane Oliveira, Juan Rojas, Pedro Mandagará, Shirleide Silva, Eduardo Cavalcante, Haydée Caruzo e Samuel Schnorr; e Valtemir Rodrigues, representante da Dapli.

Cristiane Portela, presidente da reunião, iniciou o encontro com as justificativas de ausências dos professores Djiby Mané e Cleyton Gontijo e o esclarecimento do adiamento das apresentações dos projetos acertadas no encontro anterior. Na sequência apresentou a listagem dos estudantes voluntários contemplados com bolsas pagas pelo DEG anunciando que o pagamento já seria feito em junho de 2023, referente a maio de 2023. Nesse sentido, foi recomendada a comunicação junto aos estudantes.

Posteriormente, foram feitos os esclarecimentos acerca do preenchimento de informações dos 144 novos bolsistas pagos pela Capes nos sistemas Paulo Freire e SBCA. A plataforma Freire ficou fora do ar no fim de semana, mas em consulta durante a reunião notou-se que a plataforma já havia sido liberada para o preenchimento das informações. Foi anunciado que o prazo final para a inserção das informações seria até o dia 26 de maio, porém todos os projetos já deveriam estar em andamento. Alguns professores coordenadores dos subprojetos relataram que algumas escolas não estavam disponíveis no sistema e para a questão foi acertado que a DAPLI faria um levantamento das escolas para a atualização do cadastro na plataforma.

Seguindo a pauta, o assunto seguinte foi a greve dos professores da rede pública do Distrito Federal. Cada coordenador de subprojeto apresentou um panorama das escolas onde desenvolvem projetos e relataram que parte aderiu ao movimento e outra não. Nos locais onde houve a paralisação dos docentes, a estratégia de execução do PIBID foi a antecipação de algumas atividades e realização de discussões nos espaços da UnB.

Entre essas ações foram dados como exemplo treinamento para escrita de relato de experiência aos estudantes pibidianos e debates temáticas acerca dos projetos no âmbito dos cursos.

Outra deliberação foi a realização de um encontro entre estudantes, docentes da UnB e professores da rede pública do Distrito Federal para analisar a conjuntura da greve. O encontro ficou planejado para o dia 27 de maio, um sábado. Vencidos os pontos da pauta, foi anunciada a próxima reunião institucional do PIBID para o dia 13 de junho de 2023.

Figura 2: Representação da reunião do PIBID.



Fonte: canva figure

XIII - OFICINA DE INTEGRAÇÃO PIBID E PRP: PRAGMÁTICA DA COMUNICAÇÃO NA ATIVIDADE DOCENTE.

A Dapli, em conjunto com a CIL, está promovendo oficinas com temáticas pertinentes em prol da integração entre os programas de formação inicial docente e da preparação dos estudantes para o trabalho científico e pedagógico a ser desenvolvido nas escolas públicas.

Na última segunda-feira, dia 15 de maio, foi realizada a Oficina de Integração Pibid e PRP na UnB. O evento contou com a presença do Pedro Gontijo, docente do departamento de filosofia/UnB e coordenador institucional do Programa Residência Pedagógica, que propôs reflexões sobre a Pragmática da comunicação na atividade docente. A oficina foi realizada no Auditório do Instituto de Ciências Sociais e foi aberta ao corpo discente das licenciaturas da Universidade de Brasília.

Acesse os vídeos referente ao evento:

- Parte 1 - [Oficinas de Integração PIBID e RP na UnB: Parte 1](#)
- Parte II - [Oficinas de Integração PIBID e RP na UnB: Parte 2](#)

Abaixo, confira alguns registros do evento:

Imagem 26: Registro da Oficina de Integração Pibid e PRP com o Prof. Pedro Gontijo.



Fonte: Acervo Dapli (2023).

Imagem 27 Registro da Oficina de Integração Pibid e PRP com o Prof. Pedro Gontijo.



Fonte: Acervo Dapli (2023).

XIV - RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: JORNADA FORMATIVA ORGANIZADA PELO SUBPROJETO PEDAGOGIA

Prof^a. Dra. Ireuda Mourão | Prof^a. Dra. Paula Cobucci | Prof^a Dra. Maria Emília G. de Souza |
Docentes Orientadores do Subprojeto Pedagogia | Faculdade de Educação- FE/UnB

Somos do subprojeto de Pedagogia do Programa de Residência Pedagógica (PRP - Capes/MEC). Esse grupo é composto por 45 residentes, 9 preceptoras/es, professor/a da educação básica, e 3 orientadoras (durante o período aqui narrado, já que agora somos 2 orientadoras e 1 orientador).

A atividade que iremos socializar com vocês faz parte da nossa programação de formação. Encontramo-nos mensalmente com as (os) residentes/ preceptoras(es) e participamos ativamente da formação oferecida pela coordenação geral do PRP.

Como no mês de janeiro as escolas estavam de férias, pensamos em uma formação mais prolongada e com temas relacionados com a prática nas escolas, por isso nos dias 24 a 26 de janeiro de 2023, realizou-se a Jornada Formativa: Residência Pedagógica e Alfabetização. A atividade foi registrada como atividade de extensão da UnB, com emissão de certificados para todas(os) os(as) participantes.

Imagem 28: :Folder o evento Jornada Formativa - RP e Alfabetização.

**JORNADA
FORMATIVA** 24 a 26
janeiro

RP E ALFABETIZAÇÃO

SUBPROJETO PEDAGOGIA

26/1 Mesa redonda
8h Experiências de alfabetização

INSCRIÇÕES PELO SIGAA
sigaa.unb.br

24/1 Oficina
18h BIA: Teoria e prática

25/1 Diálogo
14h Repensando o bê-a-bá:
a importância da fonética e
da fonologia na formação de
professores alfabetizadores

**SALA PAPIRUS
FE 1**

UnB

Fonte: Arquivo do Subprojeto Pedagogia - PRP - edição 2022-2024 (2023).

Os horários da programação foram pensados para atender os(as) residentes dos 3 turnos.

No dia 24, o horário da oficina Bloco Inicial de Alfabetização - BIA Teoria e Prática foi às 19h com as professoras Maira e Monique, que são da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Foi uma oficina teórica/prática em que as professoras explicaram como o Bloco Inicial de Alfabetização no DF funciona e seus objetivos. No BIA são atendidos os estudantes dos 1o, 2o e 3o anos. A equipe de professores que trabalha nesse primeiro ciclo é capacitada antes de assumi-lo e tem cursos e reuniões durante todo o ano letivo. Vários recursos materiais utilizados em turmas de alfabetização (alfabeto móvel, preguicinha, jogos, sequências didáticas elaboradas a partir de livros literários) foram expostos durante a oficina e os(as) residentes puderam conhecer na prática como são utilizados em sala de aula de turmas de alfabetização. Ainda, foram realizadas muitas atividades envolvendo os(as) residentes com experiências que em sala de aula sempre atraem o interesse das crianças.

Imagem 29: Oficina BIA: Teoria e Prática.



Fonte: Arquivo do Subprojeto Pedagogia - PRP - edição 2022-2024 (2023).

Imagem 30: Materiais de alfabetização apresentados na oficina em 24 de janeiro de 2023.



Fonte: Arquivo do Subprojeto Pedagogia - PRP - edição 2022-2024 (2023).

No dia 25, a programação teve uma palestra realizada no período da tarde, que contou com a participação do Professor Dr. Paulo Henrique de Felipe, da área de Ensino de Língua Materna, Alfabetização e Literatura, do Departamento de Métodos e Técnicas da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, com o tema “Repensando o bê-a-bá: a importância da fonética e da fonologia na formação de professores alfabetizadores”.

Imagem 31: Formação com Paulo Henrique de Felipe, no dia 25/1/2023.



Fonte: Arquivo do Subprojeto Pedagogia - PRP - edição 2022-2024 (2023).

Imagem 32: Participantes da formação em 25 de janeiro de 2023.



Fonte: Arquivo do Subprojeto Pedagogia - PRP - edição 2022-2024 (2023).

No dia 26, no período matutino aconteceu a mesa-redonda com a participação de três preceptoras que falaram sobre práticas bem-sucedidas de alfabetização. A professora Camilli da Escola Classe 64 da Ceilândia, narrou sua experiência no curso “CURSO ALFABETIZAÇÃO BASEADA NA CIÊNCIA (ABC)” oferecido pela Capes/MEC e Universidade Aberta de Portugal. Esse curso foi desenvolvido para autoinstrução de professores alfabetizadores e possui carga horária de 180 horas. Os conteúdos integram conhecimentos teóricos atualizados e validados empiricamente, com sólida eficácia no ensino da leitura e da escrita.

A segunda professora a socializar suas experiências foi a Prof^a Dr^a Tânia, que é da Escola Classe 40 da Ceilândia, contou-nos suas experiências com Alfabetização, as dificuldades, os estudos e os sucessos obtidos na sua carreira desde que se formou professora. Já a professora Mábia Verônica, do Caic Albert Sabin apresentou diversos projetos bem-sucedidos de alfabetização desenvolvidos na escola, com o intuito de motivar os estudantes a serem criativos e se engajarem na criação e realização de atividades lúdicas e interessantes para os educandos.

A avaliação feita no final demonstrou a importância desses momentos, das trocas de experiências e de experimentar na prática a condução de atividades alfabetizadoras. Teremos outros encontros como esse no decorrer do ano, a experiência foi muito positiva e gratificante.

XV - RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA - SUBPROJETO MATEMÁTICA DOCENTES ORIENTADORES

Prof. Dr. Igor dos Santos Lima | Prof. Dr. Rui Seimetz | Docentes Orientadores do Residência Pedagógica - edição 2022-2024 | Departamento de Matemática- Instituto de Exatas- Universidade de Brasília - MAT/IE/UnB

As atividades da Residência Pedagógica no Subprojeto de Matemática foram iniciadas em novembro de 2022, sob a coordenação dos Docentes Orientadores Prof. Igor dos Santos Lima e Prof. Rui Seimetz (ambos do Departamento de Matemática/IE). O projeto possui 36 residentes, sendo 30 voluntários e 6 bolsistas, com dois núcleos, sendo o núcleo correspondente ao Ensino Fundamental II, que é coordenado pelo Prof. Rui Seimetz, e o núcleo correspondente ao Ensino Médio, coordenado pelo Prof. Igor dos Santos Lima. O subprojeto conta com 6 escolas-campo, sendo três no Fundamental II (CEF 06 de Brasília, CEF 04 da Ceilândia e CED 01 do Itapoã) e três no Ensino Médio (CED 11 da Ceilândia, IFBdo Riacho Fundo e Setor Leste da Asa Sul).

O primeiro momento, que chamamos de Módulo 1, durou até abril. A carga horária foi distribuída da seguinte maneira: reuniões semanais nas terças e quintas-feiras, das 18h às 19h, com os docentes orientadores e, em algumas ocasiões, com a participação presencial ou remota de Preceptores, e o cumprimento de 6h semanais na escola-campo supervisionadas pelos respectivos Preceptores. São 3 Módulos, com duração de 6 meses cada, sendo o Módulo 1 de 01 de novembro de 2022 a 30 de abril de 2023, o Módulo 2 de 01 de maio a 31 de outubro de 2023 e o Módulo 3 de 01 de novembro de 2023 a 30 de abril de 2024. Cada Módulo é composto de 138h (86h de preparo da equipe, 12h de planejamento e 40h de regência). Ao final de cada módulo, os residentes fazem um Relato de Experiência.

Dentre as principais atividades, tivemos um evento híbrido "III Ciclo de Palestras PRP Matemática UnB" com temáticas envolvendo Metodologias Ativas (Método Trezentos e STEAM), Currículo em Movimento, roda de conversa com todos os 6 Preceptores e Preceptora Egressa e roda de conversa com todos os 36 residentes.

abrange 6º ao 9º do Ensino Fundamental. CEF- Centro de Ensino Fundamental.

CEd- Centro de Educacional. IFB - Instituto Federal de Brasília.

Science, Technology, Engineering, Arts e Mathematics – Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática.

O evento teve transmissão ao vivo pelo nosso canal no Youtube: [CLIQUE AQUI](#)

Além do evento, realizamos seminários, resumos e oficinas digitais sobre BNCC e Currículo em Movimento, seminários, resumos e propostas de atividades sobre 10 Metodologias Ativas (em continuação ao livro que foi iniciado no edital da RP anterior e será finalizado neste edital da PRP), miniaulas (a fim de preparar os residentes para a atuação nas escolas-campo), palestra sobre Novo Ensino Médio na área de Matemática e suas Tecnologias, edição e publicação de atividades nas redes sociais (Instagram: @rp.matunb), gravação de vídeos (aulas, apresentação individual, BNCC, Currículo em Movimento, apresentação da escola-campo) e aplicações de oficinas nas escolas-campo.

No primeiro Módulo, contamos com a presença de parte da equipe responsável pela produção audiovisual, a qual ficou responsável por planejar as atividades que envolviam as redes sociais, criação de identidade visual (confeccionamos camisas para todos os residentes, preceptores e docentes orientadores) e planejamento/execução do III Ciclo de Palestras PRP Matemática UnB.

Atualmente, dividimos toda nossa equipe (residentes, preceptores e docentes orientadores) em audiovisual e equipe especial, com o intuito de ampliar e planejar melhor nossas atividades do módulo para a Semana Universitária, a finalização do livro sobre 10 Metodologias Ativas, a gravação/edição de vídeos (incluindo um podcast relatando as experiências dos residentes nas escolas-campo), a aplicação do nosso projeto de extensão "I Ciclo de Atividades Pedagógicas PRP Matemática UnB" (que visa aplicar oficinas/palestras sobre nossas atividades e registrar em formato de Relato de Experiência), participação em atividades organizadas pela RP Institucional e organização do ambiente/material do Laboratório de Ensino de Matemática - LEMAT e da Sala de Projetos. Esperamos usar a impressora 3D nas nossas oficinas e contar com a visita das escolas-campo à UnB.

A seguir temos a foto da equipe e resumos das atividades em cada escola-campo (escrito pelos respectivos preceptores e seus residentes) e fotos das equipes correspondentes:



Fonte: Acervo do Subprojeto Matemática- edição 2022-2024 (2023).

XV/I - RESUMO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO CEF DRA. ZILDA ARNS (ATÉ 05/02/2023) E NO CED 01 DO ITAPOÃ, PRECEPTORA PROFA. MARIA DE JESUS PEREIRA COSTA.

O CED 01 é uma escola que possui cerca de 1.300 alunos por turno e gestão compartilhada com a Polícia Militar. No período matutino, é ofertado o ensino médio e no vespertino, o ensino fundamental nas séries finais, no qual estão concentradas as atividades dos residentes.

As atividades foram iniciadas no CEF Dra. Zilda Arns, também situado na cidade do Itapoã, onde foram realizadas atividades de ambientação, observação de sala de aula e participação, como ouvinte, em conselho de classe, elaboração de planos de aulas e oficinas sob a orientação da preceptora.

No CED 01 do Itapoã, os residentes realizaram novamente as atividades de ambientação e observação de sala de aula, pois se tratava de um outro contexto, e deram início às regências e aplicações de oficinas.

As regências e as oficinas estão sendo um sucesso. Os residentes atuam diretamente com os estudantes ministrando aulas diferentes das tradicionais, com o uso de Metodologias Ativas e oficinas fundamentadas no conteúdo trabalhado em sala e seguindo o planejamento. Além de motivar os estudantes, há o despertar de interesse de outros professores pela PRP.

O PRP está proporcionando aos residentes do CED 01 do Itapoã a oportunidade de terem os primeiros contatos com os estudantes de escola pública, de vivenciarem e experimentarem a realidade profissional para a qual estão se preparando e de construir um espírito colaborativo, com autonomia e proatividade entre os residentes, transformando o olhar docente e conscientizando sobre o papel do professor além do pedagógico.

Imagem 34: CED 01 (Itapoã): Douglas, Karen, Lucas, Profa. Maria de Jesus, Maria Paula, Samuel e Matheus Meireles.



Fonte: Arquivo do Subprojeto de Matemática - PRP- 2022-2024 (2023).

XV/II - RESUMO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO CEF 06 DE BRASÍLIA - PRECEPTORA PROFA. ANA PAULA LIMA VILARINHO.

As horas cumpridas em regência na escola foram majoritariamente em formato de duplas diversificadas e não fixas, ou em atividades de confecção de material para a escola, que poderiam ser coletivas ou individuais. Essa rotatividade proporcionou uma melhor e maior interação entre os residentes, bem como uma visão mais ampla por parte da preceptora em relação ao perfil de cada residente em diversificadas ações.

No início do Módulo, a atuação se deu em turmas de 7º ano e os residentes participaram com observação das aulas, auxílio aos alunos tirando dúvidas, elaborando listas de atividades e planos de aulas. Vale destacar uma atividade elaborada pelos residentes que envolveu todos os alunos em um jogo muito divertido que conseguiu conquistar até os estudantes que já não estavam tão motivados. Era um jogo de tabuleiro que tinha como finalidade apresentar de maneira criativa uma revisão para os conteúdos da prova final.

Já em 2023, a atuação ocorreu em turmas de 6º ano. Logo nos primeiros dias de aula, foi realizada uma atividade diagnóstica diferente: um bingo das operações. O bingo é um jogo que teve o intuito de lembrar as quatro operações matemáticas (adição, subtração, multiplicação e divisão) e expressões numéricas de uma maneira mais divertida, gerando engajamento dos estudantes. Ele foi aplicado com o objetivo de iniciar o ano com leveza, gerar interação entre professor-aluno e, principalmente, perceber as possíveis lacunas de conhecimento nos pré-requisitos para os novos assuntos do 6º ano. O Módulo foi finalizado de uma maneira muito produtiva. As atividades desenvolvidas durante o primeiro Módulo da PRP contribuíram imensamente para a qualificação e aperfeiçoamento dos residentes e futuros docentes.

Imagem 35 : CEF 06 (Brasília): Amanda, Iris (ao alto), Aurenice, Matheus Feitoza, Profa. Ana Paula, Nathália e Liz.



Fonte: Arquivo do Subprojeto de Matemática - PRP- 2022-2024 (2023).

XV/III - RESUMO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO CEF 04 DA CEILÂNDIA, PRECEPTORA PROFA. KENIA COSTA HOLANDA.

O PRP no Centro de Ensino Fundamental 04 teve como objetivo desenvolver atividades diferenciadas para alunos que estão inseridos no modelo de ensino integral. Para isso, foram realizadas reuniões mensais para planejar e organizar as atividades, seguindo um cronograma semanal que contemplasse as pautas dessas reuniões. As aulas acontecem sempre às terças, quintas e sextas-feiras e os residentes foram organizados em duplas para aplicarem as oficinas sempre acompanhados e supervisionados pela Preceptora.

As atividades aplicadas durante o projeto foram voltadas para o ensino de Matemática utilizando metodologias ativas, como gamificação e aprendizagem baseada em projetos, sempre buscando envolver os alunos em processos de aprendizagem mais dinâmicos e participativos. Todas as atividades aplicadas tem o intuito de reforçar o conteúdo já trabalhado nas aulas regulares e também recuperar conteúdos de anos anteriores. Para isso, os residentes elaboraram avaliações diagnósticas para reagrupar os estudantes de acordo com o seu nível de aprendizagem.

Outra iniciativa importante durante o projeto foi a elaboração de materiais concretos para o laboratório de ensino de matemática, que visam facilitar o aprendizado dos alunos. Foram produzidos jogos, atividades lúdicas e interdisciplinares relacionando outras áreas do conhecimento como artes e português. Além disso, considerando que os alunos têm acesso semanalmente ao laboratório de informática, algumas atividades foram elaboradas utilizando recursos digitais, como jogos online, aplicativos de perguntas e resposta com resultados instantâneos (Plickers) e plataforma de ensino como o Google sala de aula, para desenvolverem atividades que vão além das voltadas ao ensino de matemática.

Com o intuito de tornar o aprendizado ainda mais interativo, os estudantes do integral participam do projeto “Equipe jornalística” e são responsáveis por elaborar com a supervisão da professora conteúdos digitais que informem a comunidade escolar sobre os projetos desenvolvidos por toda a escola. Essas divulgações acontecem nas redes sociais da própria escola e para a elaboração desses materiais os estudantes utilizam recursos digitais (Canvas Education e Cap Cut), os residentes participam do projeto orientando os alunos e auxiliando na elaboração de materiais educativos para divulgação.

Imagem 36 : CEF 04 (Ceilândia): Jeferson, Ivo, Nicole, Profa. Kenia, Milena, Gustavo e Bruno.



Fonte: Arquivo do Subprojeto de Matemática - PRP- 2022-2024(2023).

XV/IV - RESUMO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO CEAN (ASA NORTE, ATÉ 12/02/2023) E NO SETOR LESTE, PRECEPTORA PROFA. MYLENA SALES ARAÚJO.

As atividades para a primeira série do Ensino Médio começaram a ser planejadas e desenvolvidas em janeiro, antes do início do semestre letivo, e se estenderam até o final de abril. Ao longo deste período, foram gravadas vídeo aulas de revisão de conceitos como fração, operações com números inteiros, potenciação e radiciação e equações do 1° e 2° graus. Em seguida, foi realizada uma atividade diagnóstica com o objetivo de avaliar o desempenho dos estudantes. A partir dessa avaliação, foi possível planejar as aulas reforçando o uso dos conteúdos revisados e desenvolver oficinas para aprimorar o uso dos novos conteúdos aprendidos. Também foram gravadas vídeo-aulas com exercícios resolvidos e disponibilizado em uma sala de aula virtual criada pela equipe para que o aluno pudesse praticar e ter acesso em casa. As residentes tiveram a iniciativa de criar uma caixa de perguntas para que os alunos fossem desafiados, além disso, foram utilizados aplicativos e jogos matemáticos para a prática de forma lúdica e dinâmica.

Vale destacar que, durante as aulas eletivas de Reforço de Matemática, também foi frequente o uso de oficinas e materiais adaptados para alunos portadores de deficiência e transtornos de aprendizagem. Assim, todo conteúdo apresentado foi cuidadosamente preparado usando de aulas conceituais, aulas de exercícios e aulas práticas com uso de oficinas.

Assim, o programa contribuiu de maneira positiva tanto para os alunos, ao proporcionar diferentes abordagens didáticas e mais assistência, quanto para o aperfeiçoamento da docente preceptora e a formação das residentes, ao planejar e praticar as mais variadas aulas e atividades. De modo geral, a experiência teve grande impacto na educação, resultando em maior interesse no aprimoramento pessoal de todos os envolvidos.

Imagem 37: Setor Leste (Asa Sul): Camila, Eduarda, Letícia Mendes, Profa. Mylena, Celine, Daniela e Victória -)(cumpruiu o Módulo e se formou: Isabela).



Fonte: Arquivo do Subprojeto de Matemática - PRP- 2022-2024 (2023).

XV/V - RESUMO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO CEM 03 (CEILÂNDIA, ATÉ 05/02/2023) E NO CED 11 DA CEILÂNDIA, PRECEPTOR PROF. VINICIUS COSTA MATOS.

Os residentes desta escola estão trabalhando com o EJA (Ensino de Jovens e Adultos) e vivenciando todas as características únicas que essa modalidade propicia aos professores que trabalham com ela. Os planejamentos e execução das atividades são feitas sob orientação do preceptor, levando em conta sempre a diversidade etária e o desenvolvimento das habilidades dos estudantes. Foi usada a plataforma do Google Sala de Aula com os residentes para: organizar as entregas dos planos de aula, fazer os registros periódicos da Fichas de Atividades, disponibilizar os materiais e documentos importantes da escola e elaborar o Relato de Experiência sobre o processo vivenciado.

As aulas acontecem no período noturno (quartas, quintas e sextas-feiras) das 19h às 23h e nos horários vagos os residentes participam de reuniões de orientação nas quais são fornecidos feedbacks sobre o desempenho de cada um durante as últimas aulas ministradas. Os residentes foram organizados em duplas e trabalharam nas 3 turmas (2º C, 2º D e 3º A).

Os residentes participam das aulas sempre na presença do preceptor, ministram aulas e fazem a correção das atividades aplicadas, participam de reuniões pedagógicas e conselhos de classe, observam as aulas ministradas pelo preceptor e também pelos demais residentes.

Desde o início os residentes estão sendo orientados a direcionar as suas aulas de acordo com pesquisas mais recentes de ensino e aprendizagem, visando principalmente a promoção do aluno como protagonista do processo. Atividades de criação e resolução de problemas práticos são incentivados em detrimento de atividades puramente mecânicas de reprodução escrita e escuta passiva. O uso de ferramentas de produção de conteúdos (CANVA) e avaliações com resultados instantâneos (PLICKERS) são recorrentes e corroboram com os objetivos mencionados anteriormente.

Os residentes são incentivados e orientados para elaborarem oficinas sobre os conteúdos sempre que se identifica uma fragilidade específica da turma que precisa e pode ser trabalhada de maneira mais lúdica e significativa.

Os alunos recebem, ao final de cada conteúdo, listas de exercícios para prática dos conhecimentos construídos, essas listas contêm QR CODES de links para videoaulas (algumas gravadas pelos próprios residentes), cujo objetivo é ser um material de apoio aos alunos da EJA que continuam com dificuldades mesmo tendo participado das aulas ou então perderam as aulas presenciais por motivos diversos (situação recorrente na EJA). Mensalmente é feita uma reunião para avaliação das atividades executadas pelos residentes e o preceptor para fazer ajustes para melhorar a qualidade do trabalho.

Imagem 38: CED 11 (Ceilândia): Flávia, Kauane, Emily, Prof. Vinícius, Maria Eduarda, Lorrane e Pedro Henrique (cumpriram o Módulo e se formaram: Josiany e Valdemir).



Fonte: Arquivo do Subprojeto de Matemática - PRP- 2022-2024 (2023).

XV/VI - RESUMO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO IFB DO RIACHO FUNDO, PRECEPTOR PROF. THAFAREL TEIXEIRA RODRIGUES DA COSTA.

O Campus Riacho Fundo é um dos 10 campi do Instituto Federal de Brasília. As atividades foram desenvolvidas sob a supervisão do preceptor. Os residentes foram ambientados na primeira quinzena de novembro de 2022 e logo iniciaram suas atividades de regência e acompanhamento da rotina do Ensino Médio (EM) integrado aos cursos de Cozinha e Hospedagem, e a modalidade de EJA com o curso de Restaurante e Bar.

Além das atribuições regulares de regência, os residentes planejaram e aplicaram oficina para o EM sobre pirâmides com auxílio de material do LEMAT. Outra atividade de importância foi a aplicação das provas da Olimpíada de Matemática das Instituições Federais - OMIF. Na EJA, o desafio foi planejar e executar ações que contemplassem o conteúdo do plano de curso e o cotidiano dos alunos. Os residentes participaram de avaliação integrada em que os alunos puseram em prática o conhecimento técnico estudado no semestre.

Com objetivo de executar atividades para além do ambiente tradicional de sala de aula, o grupo visitou o [Sesi Lab](#) em dois momentos: um para conhecimento do espaço e outro com um grupo de alunos e alunas do ensino médio integrado. A visita teve como objetivo pensar como um espaço diverso pode ter potencialidades de mediação pedagógica e conhecimento.

O trabalho permanece sendo desenvolvido no ano letivo de 2023 com atividades que envolvem aulas de dependência e atendimento aos estudantes.

Imagem 39: CED 11 (Ceilândia): Flávia, Kauane, Emily, Prof. Vinícius, Maria Eduarda, Lorrane e Pedro Henrique (cumpriram o Módulo e se formaram: Josiany e Valdemir).



Fonte: Arquivo do Subprojeto de Matemática - PRP- 2022-2024 (2023).

XVI - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: JUVENTUDES, CONFLITUALIDADES E VIOLÊNCIAS NO AMBIENTE ESCOLAR: CONTRIBUIÇÕES A PARTIR DO ENSINO DE SOCIOLOGIA

O projeto "Juventudes, conflitualidades e violências no ambiente escolar: contribuições a partir do ensino de sociologia", coordenado pela docente Haydée Caruso da área de sociologia da Universidade de Brasília (UnB), como parte do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Capes/MEC, objetiva analisar os conflitos nas escolas e encontrar estratégias de mediação para o cultivo da paz.

Por isto, tem propósitos específicos como investigar a construção de competências nos estudantes do ensino médio, qualificar a formação docente inicial dos licenciandos, contribuir para a formação continuada dos professores (supervisores) nas e das escolas públicas, promover práticas pedagógicas que articulem o ensino de sociologia no ensino médio, por meio de metodologias ativas e de ferramentas colaborativas, que facilitam o diálogo e a interação, a estimular o protagonismo e a colaboração entre a escola e a universidade.

Entre os resultados esperados, estão a criação de um dicionário com verbetes sobre mediação de conflitos e violência escolar, um guia prático para os (as) estudantes com estratégias de mediação, incentivo à participação em eventos e a produção de artigos científicos. O projeto também tem a finalidade de qualificar 30 estudantes de Licenciatura em Ciências Sociais, que atuarão nas escolas contempladas. Além disso, os(as) participantes terão oportunidades de apresentar seus trabalhos em eventos científicos e publicar artigos relacionados ao tema.

Para mais informações: Laboratório de Ensino de Sociologia
Lélia Gonzalez: [CLIQUE AQUI](#)

Conheça a equipe do Subprojeto Sociologia/UnB - edição 2022-2024:

- Prof^a. dr^a. **Haydée Caruso** (Coordenadora - SOL/UnB) | Supervisoras: Profa. Gabriela do Nascimento Rodrigues (CEM 10 - Ceilândia); | Profa. Gabriela Almeida de Lima (CEM 02 - Gama); | Profa. Faiely de Freitas Moreira (CEAN - Asa norte) | Pesquisadora Voluntária: Marina Paz (LELIA- UnB).

- Estudantes bolsistas e voluntários/as:

Adolfo Silva Lago Filho Alice De
Morais Salomão Ana Catarina
Araujo Duarte Ana Julia Fonseca
De Oliveira Anthony Kenneth
Marques Martins Beatriz De
Souza Dias Deiziane Vieira
Costa Douglas Henrique Pereira
Sousa Eliane Carvalho De
Sousa Filipe Souza Da Silva Ayna
William Ribeiro Silva Iara
Emanuelle De Souza Santos Iara
Silva Bido Joao Vitor Silva Brito
Julia Carvalho Carreira Lara
Rabelo Emanuel Soares

Muniz Bento Maria Eduarda
Barboza Da Silva Maria Isabel
Silveira De Sa Alves Maria Julia
Xavier Maboni Maria Luiza Da
Costa Andrade Tavares Maysa
Lannah Da Silva Rafael
Vasconcelos Barbosa De
Almeida Ricardo Daniel Lucas
Monteiro De Sousa Vitor
Emanoel Barroso De
Jesus Lorenzo Dos Santos
Konageski Pedro Oliveira Da
Silva Jeniffer Cardoso
Ferreira Larissa Santos

Imagem 40: Equipe PIBID - Sociologia/UnB - 2023 | Estudantes, Supervisoras: Gabriela Rodrigues; Faiely Moreira e Gabriela Almeida; Pesquisadora: Marina Paz(Lelia/UnB) e os professores Marcelo Cigales (SOL/UnB/CIL/Dapli/DEG) e Haydée Caruso (Coordenadora do PIBID- Sociologia).



Fonte: Acervo PIBID/SOL/UnB (2023) - Foto tirada nos jardins do Instituto de Ciências Sociais em janeiro de 2023, com a presença dos(as) PIBIDIANOS(AS).

XVII - NOTA DE PESAR – PROF. DR. MAURICE TARDIF

Profa. Dra. Denise Gisele de Britto Damasco | LET/IL/UnB

Em 07 de maio de 2023 em Montreal, na Província do Quebec, no Canadá, partiu o professor e pesquisador Maurice Tardif.

Com 70 anos, recém-completados, após uma breve luta contra um câncer de pulmão, ele nos deixa sem ar. Partida discreta, após a 10ª edição do Colloque international em Éducation, evento criado pelo centro de pesquisa - Centre de recherche interuniversitaire sur la formation et la profession enseignante - CRIFPE - que fundou com Clermont Gauthier em 1993.

Partiu no final de semana, após o término de “seu” evento e antes do início do evento seguinte, a reunião plenária da Association canadienne-française pour l'avancement des sciences - Acfas, associação que promove a ciência, assim como faz a SBPC - Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência no Brasil, sendo que o evento da ACFAS encontra-se em sua 90ª edição em 2023.

O prof. Dr. Tardif sempre participou e engajou-se em eventos científicos, motivando suas e seus orientandas/os a participarem. Partiu docemente, resiliente para não incomodar, “não queria que seus próximos sofressem ainda mais”, segundo sua esposa, Profa. Cecília Borges. Deixa um filho, Paul Tardif.

Era professor titular na Universidade de Montreal, pesquisador renomado, tendo recebido os prêmios Prix Whitworth em 2016 da Association Canadienne de l'Éducation (ACE), o Prêmio ACFAS Marcel-Vincent em 2008. Era membro da Académie des sciences sociales de la Société royale du Canada desde 2010. Publicou uma centena de artigos em revistas qualificadas, 33 livros individuais e coletivos, 92 capítulos de livros, mais de 200 outros textos e realizou mais de 330 comunicações, das quais 240 como convidado. Em, aproximadamente, 33 países sua obra foi traduzida, sendo divulgada em francês, inglês, português, espanhol, alemão, árabe e farsi. Foi professor convidado na Europa e na América Latina.

A Acfas comemora 100 anos, tendo sido fundada em 1923 com o nome de Associação franco-canadense para o avanço das ciências.

Foi renomeada para "Associação francófona para o conhecimento" entre 2001 e 2019. Desde maio de 2019, esta associação se intitula apenas ACFAS. (Tradução livre, site www.acfas.ca)

Motivou um grupo de ex-orientandas/os a organizarem uma "Antena" do CRIFPE no Brasil: [Centre de recherche international sur la formation et la profession enseignante - Brasil \(CRIFPE-Brasil\) / Centro de Pesquisa Internacional sobre a Formação e a Profissão Docente - Brasil](#). Após edição do Congresso em Santiago (Chile), nós organizamos a segunda edição desse evento no Brasil, tendo a Faculdade de Educação da UnB como unidade executora em dezembro de 2021 com fomento do CNPq (Processo: 403618/2019-3 de e-fomento). A Finatec recebeu o evento "ao vivo" (online) em português e em francês, cuja publicação de sua conferência de abertura estará em breve em e-book.

De minha parte, tendo sido recebida em Montréal há 10 anos no CRIFPE como doutoranda pelo Programa de doutorado-sanduíche no exterior (PSDE) da Capes/MEC, ficam as inúmeras trocas, aprendizagens, a compreensão que a carreira docente é uma profissão a ser valorizada e pesquisada devido a sua complexidade. Fica a honra de ter resenhado textos seus na Revista Linhas Críticas, acesso: [CLIQUE AQUI](#), feito interpretações de sua fala ([CLIQUE AQUI](#)), tradução recente de seus textos ([CLIQUE AQUI](#)), compartilhado reflexões sobre a pandemia em capítulo de livro sobre o programa Pibid e Residência Pedagógica da [EDITORA CRV](#).

Tamanha consternação levou o Centro Interuniversitário sobre a Formação e Profissão Docente a disponibilizar um memorial virtual (fr. Témoignages / en. Testimonials), repleto de testemunhos de educadores do mundo inteiro. Há inúmeras recordações em diversos idiomas sobre o Prof. Tardif, que foi descrito por todos como brilhante, íntegro, trabalhador, visionário, engajado em suas ações, guia, mentor, pesquisador de referência para quem analisa e estuda a formação e a profissão docente. Acesse as homenagens pelo link a seguir: [CLIQUE AQUI](#)

Siga em paz, M. Tardif!

Para o conhecer mais:

[CLIQUE AQUI](#), [CLIQUE AQUI](#) e [CLIQUE AQUI](#)

Para prestar uma homenagem : [CLIQUE AQUI](#)

Imagem 41 : Profa. Dr. Denise Damasco, Prof. Dr. Maurice Tardif - Chile/2018.



Fonte: Arquivo do Subprojeto de Matemática - PRP- 2022-2024 (2023).

Imagem 42 e 43 : Capa do livro - Residência Pedagógica : tramas de histórias que se tecem (- capítulo 2, Tardif e Damasco (2020).



Fonte: extraída da obra gratuita - CRV - capítulo 2, Tardif e Damasco (2020).

QUER SABER MAIS SOBRE AS AÇÕES VOLTADAS PARA AS LICENCIATURAS NA UNB?

A Diretoria de Planejamento e Acompanhamento Pedagógico das Licenciaturas (DAPLI/DEG) é responsável pela integração de ações de formação inicial e continuada de professores no âmbito dos cursos de Licenciatura da Universidade de Brasília.

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS!



Site: <http://www.deg.unb.br/licenciaturas>



Instagram:

https://www.instagram.com/unb_mais_escola/



Youtube Canal UnB Mais Educação:

https://www.youtube.com/channel/UCfwbykJ_2Be5qUAOMLcBiWw



Facebook:

<https://www.facebook.com/UnB-Escola-736377313457577>



E-mail: cildeg@unb.br

*Endereço: ICC Centro B1 Sala 402 – Mezanino-
Campus Darcy Ribeiro- Brasília- DF*

EQUIPE EDITORIAL

Editora-chefe: Eloisa Pilati

Editores Assistentes: Marcelo Cigales e Raquel Maciel

Apoio Editorial: Frederico Faria, Glenda Matias, Marlos Barcelos e Valtemir Rodrigues

Revisão: Werner Oliveira e Ana Paula Prado

Diagramação: Matheus Castro

Divulgação: Equipe Dapli

